



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Irmã Veroni Medeiros - 5 sentidos do bebê

Nós usamos todos os nossos cinco sentidos todos os dias. Sentimos cheiros, vemos coisas, abraçamos pessoas, comemos coisas gostosas. Para uma pessoa adulta é algo normal, automático e estimulado constantemente. Para o bebê e a criança, a descoberta dos cinco sentidos é nova todos os dias e deve ser estimulada e provocada para que ela consiga se desenvolver cada vez mais. Para conversar sobre isso, convidamos Irmã Veroni Medeiros, Educadora e Assistente Técnica de Desenvolvimento Infantil da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.



Irmã Veroni, o que são e quais são os cinco sentidos?

São as primeiras percepções que o bebê desenvolve ainda no ventre materno, para mais tarde entender tudo que acontece ao seu redor.

Os sentidos são como janelinhas através das quais o bebê olha, escuta, cheira, sente o sabor e toca o mundo e são eles o tato, a visão, o paladar, a audição e o olfato.

Quando começam a se desenvolver os sentidos na vida do bebê?

O desenvolvimento começa durante a gestação. O útero materno é rico em sons, vibrações e emoções transmitidas pela mãe e o bebê sente o toque, os odores, os sabores e, mais tarde, percebe a luz. O bebê é sensível ao toque em todo o corpo, por isso é tão importante a gestante fazer massagens na barriga, cantar, conversar e rezar com o bebê.

Como os cinco sentidos ajudam no crescimento do bebê?

Os cinco sentidos são importantes no desenvolvimento humano, pois eles proporcionam uma grande variedade de sensações que são percebidas ao longo de nossa vida. São Tomás de Aquino era um grande estudioso e dizia que nada está na inteligência sem que tenha passado pelos cinco sentidos.

Para os bebês e as crianças, o conhecimento do próprio corpo e das suas potencialidades é uma fase fundamental no processo de crescimento, uma descoberta que pode ser acompanhada pelos pais e pelos professores e deve ser estimulada através das oportunidades de afeto, atenção e brincadeiras, que vão favorecer o desenvolvimento integral das crianças.

Sabemos que o bebê e a criança se desenvolvem através dos estímulos sensoriais, que são essenciais para o amadurecimento cognitivo do bebê. O que são os estímulos?

Os estímulos são impulsos sensoriais presentes no sistema nervoso central. Sempre que tocamos, abraçamos, conversamos, cantamos e brincamos com os bebês, estamos oferecendo estímulos que vão ajudar o amadurecimento cognitivo e emocional deles. Pequenas atitudes do dia a dia são importantes para promover estímulos ao seu bebê. Lembre-se que o brincar, contar história, passear ao ar livre, são formas de seu bebê aprender e se desenvolver .

Por que é importante estimular a percepção da criança desde o ventre materno?

Quando os bebês são bem estimulados desde o ventre materno, eles sentem mais segurança, se sentem amados e confiantes. A criança precisa saber que ela é muito querida e amada por seus pais. Um bebê com boa percepção reconhece a voz da mãe, assim como o sabor dos alimentos e os diferentes cheiros, e mais tarde os sons.

Essa percepção estimulada oferece um sentido importante de familiaridade e de segurança, pilares essenciais para a sua vida no mundo.

Como a família pode estimular os 5 sentidos no bebê?

Os primeiros três anos de vida são fundamentais, porque se criam todas as conexões neurais que promovem o desenvolvimento das capacidades fundamentais, sua inteligência para se relacionar com o mundo externo e interno.

Pelos cinco sentidos, o bebê sente as emoções positivas ou negativas. Se a mãe estiver triste, preocupada, o bebê vai perceber essas emoções, se a mãe está feliz, tranquila, em harmonia, vai oferecer ao bebê emoções alegres e felizes.

A Pastoral da Criança trabalha com Indicadores de Oportunidades e Conquistas, também chamados de IOCS. O que são essas oportunidades para as crianças?

A família deve observar como o bebê aprende e se desenvolve, pois cada bebê tem um jeito próprio de se comunicar e de se desenvolver. Deve prestar atenção também se quando a mãe ou pai estão perto do bebê ele fica calmo e feliz. A família precisa estar atenta e oferecer muitas oportunidades para o bebê se desenvolver, tais como olhar nos olhos do bebê, sorrir para ele, pegar no colo, acariciar, conversar, cantar e rezar, para o bebê desenvolver todas as suas habilidades e potencialidades.

Entrevistado: Irmã Veneranda da Silva Alencar
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

Irmã Veneranda, é verdade que o bebê se desenvolve através dos cinco sentidos?

Sim, os cinco sentidos são fundamentais para que o bebê aprenda e se desenvolva.

O recém-nascido já nasce com seus cinco sentidos desenvolvidos, mas é com o contato e os estímulos do ambiente que ele apura a visão, a audição, o tato, o olfato e o paladar.

Para que isso aconteça, é preciso que as pessoas ofereçam oportunidades para o bebê, que elas coloquem perto dele objetos variados, animando o bebê a se relacionar com eles. Os líderes da Pastoral da Criança orientam as famílias sobre como ajudar o bebê a se desenvolver bem, em cada etapa do seu crescimento.

Entrevistado: Rosemary de Souza Vieira
Coordenadora arquiocesana da Pastoral da Criança de Teresina - Piauí

Rosemary, quais são as orientações que os líderes dão às famílias sobre os cuidados com os sentidos do bebê e da criança?

Nós orientamos os pais a ter essa atenção de acompanhar esses sentidos da criança e tomar providências para que na vida dessa criança não surjam problemas relacionados aos sentidos.